



O IMPACTO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA PROFISSÃO CONTÁBIL

JOSE HENRIQUE DA CUNHA SERRA¹
HELL HANS COELHO²

RESUMO: Este estudo examina o impacto da tecnologia da informação na profissão contábil. A evolução dos avanços tecnológicos tem transformado os procedimentos contábeis, tornando-os mais rápidos, ágeis, interativos e eficientes, o que exige uma adaptação dos profissionais da área. A presente pesquisa consiste em uma revisão bibliográfica qualitativa descritiva com abordagem exploratória. Os dados foram obtidos por meio de pesquisa no Banco de Dissertações e Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), referentes ao período de 2010 a 2022. A tecnologia da informação tem tido um impacto significativo na profissão contábil, transformando a maneira como os contadores realizam seu trabalho e interagem com seus clientes. As principais mudanças incluem a automação de tarefas repetitivas e rotineiras, a melhoria da eficiência com o uso de softwares especializados, o acesso a informações financeiras em tempo real por meio de softwares de contabilidade em nuvem, a redução de erros humanos e a melhoria da relação com o cliente por meio de comunicação mais eficiente, seja por videoconferências, e-mails ou softwares de mensagens instantâneas.

Palavras Chaves: Tecnologias, Adaptação, Procedimentos, Informação.

THE IMPACT OF INFORMATION TECHNOLOGY ON THE ACCOUNTING PROFESSION

ABSTRACT: This study examines the impact of information technology on the accounting profession. The evolution of technological advances has transformed accounting procedures, making them faster, more agile, interactive, and efficient, which requires professionals in the field to adapt. This research consists of a qualitative descriptive literature review with an exploratory approach. Data were collected through a search in the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) Dissertation and Thesis Bank, covering the period from 2010 to 2022. Information technology has had a significant impact on the accounting profession, changing the way accountants perform their work and interact with their clients. The main changes include the automation of repetitive and routine tasks, improved efficiency with specialized software, real-time access to financial information through cloud accounting software, reduced human errors, and improved client relationships through more efficient communication, such as video conferencing, emails, or instant messaging software.

Keywords: Technologies, Accounting, Procedures, Information.

¹ Bacharel em Ciências Contábeis. Curso de Ciências Contábeis. Faculdade de Fasipe Cuiabá. Endereço eletrônico: joseserradz6@gmail.com

² Professora Mestre em Contabilidade Gerencial e Tributária. Curso de Ciências Contábeis. Faculdade de Fasipe Cuiabá. Endereço eletrônico: hell.coelho@me.com



1 INTRODUÇÃO

A contabilidade passou por muitas mudanças, sendo importante que os contadores busquem sempre mais conhecimento, a fim de se manterem competitivos no mercado. Assim, a tecnologia da informação traz, atualmente, novas possibilidades para a contabilidade, exigindo que os profissionais se adequem às mudanças e evolução do mercado e da legislação. A Revolução Industrial também impactou a contabilidade — transformando processos manuais em mecanizados.

Atualmente, estamos vivendo na chamada 4ª Revolução Industrial — ou Revolução 4.0 — que utiliza tecnologias avançadas, inteligência artificial, arquivos na nuvem e outros processos rápidos, os quais influenciam o cotidiano de empresas e profissionais. Logo, faz-se essencial estudar a evolução dos processos contábeis em relação à influência das tecnologias, com o fito de compreender como elas afetam o desempenho dos profissionais.

Assim, a utilização de sistemas e softwares nos escritórios contábeis tem impactado positivamente a produtividade, sendo um exemplo dos benefícios que a tecnologia traz para a contabilidade. Com o aumento da capacidade de processamento de dados e informações tecnológicas das máquinas atuais, a gestão financeira tornou-se mais ágil e eficaz. Sendo assim, a tecnologia da informação consiste em um conjunto de tecnologias, soluções digitais e sistemas que capturam, registram e armazenam dados, permitindo obter informações diariamente. Para aproveitar essas vantagens, faz-se necessário que os profissionais da área acompanhem as mudanças, adaptem-se e compreendam as novas tecnologias disponíveis.

Dessa forma, o tema deste trabalho é o impacto da tecnologia da informação na profissão contábil. A tecnologia da informação (TI) é extremamente relevante para a contabilidade atual e, assim, surge o questionamento: como ela pode influenciar os procedimentos contábeis para a tomada de melhores decisões?

A tecnologia é frequentemente associada à implementação de novas ferramentas que informatizam tarefas e robotizam algumas atividades. No entanto, seu impacto não se restringe apenas a isso, uma vez que a otimização dos processos permite que a gestão seja aperfeiçoada, contribuindo para que os resultados do negócio sejam efetivamente atingidos. Desde sua implantação, a tecnologia tem se mostrado muito útil na automatização de processos no ambiente profissional e casual, transformando um trabalho antes considerado robusto e complicado em um processo automático e facilitado.

Nesse sentido, o objetivo deste artigo consiste em destacar a importância dos sistemas de informação para os procedimentos contábeis e para a tomada de decisão dentro e fora da empresa. É necessário, assim, utilizar um sistema de informação para lidar com soluções tecnológicas e criar novos projetos.

A partir disso, é válido destacar que a contabilidade tem se beneficiado da maior utilização de sistemas e softwares nos escritórios contábeis, o que tem impactado positivamente a produtividade. A capacidade de processamento de dados e informações tecnológicas das máquinas atuais tem permitido uma gestão financeira mais ágil e eficaz. No entanto, para aproveitar essas vantagens, é necessário que os profissionais da área estejam atualizados e capacitados para acompanhar as mudanças e compreender as novas tecnologias disponíveis.

O contador moderno é um profissional que precisa acumular conhecimentos e ter consciência de que a maior remuneração exige qualidade de trabalho e estudo. É preciso ser tecnicamente inteligente, criativo, íntegro, corajoso, ético, ter visão de futuro, habilidade de negociação, agilidade, segurança para resolver problemas e capacidade de aprender a



lidar com mudanças. Além disso, é importante interagir e estudar as realidades políticas, sociais e financeiras, orientar as empresas para o melhor caminho e manipular conhecimentos para tomar decisões importantes.

O profissional contábil deve ser visto como um comunicador de informações essenciais na tomada de decisões, com habilidade em avaliar fatos passados, perceber os presentes e prever eventos futuros. Quando a contabilidade desempenha um papel de consultor para ajudar as empresas a identificar as necessidades de informações com antecedência, é possível usar as informações contábeis para gerenciar o negócio de forma mais efetiva (Silva, 2003).

Para este estudo, será adotada a metodologia de revisão bibliográfica, utilizando livros e recursos disponíveis na internet. A busca será realizada com os descritores "tecnologia", "sistema" e "contabilidade", que serão cruzados utilizando o operador booleano *AND* para encontrar a produção científica correspondente.

A tecnologia tem sido uma grande aliada da contabilidade com a utilização de sistemas integrados e aplicativos que permitem compartilhar dados e padronizar processos de negócios — além de produzir e utilizar informações em tempo real. Para acompanhar as inovações tecnológicas de ponta, faz-se necessário que os profissionais da contabilidade estejam em constante requalificação para não ficarem desatualizados no mercado de trabalho.

Com as ferramentas modernas disponíveis, os controladores estão desenvolvendo novos hábitos para lidar com os desafios do ambiente empresarial. A contabilidade fornece informações precisas e relevantes sobre a situação financeira, desempenho e fluxo de caixa das instituições, sendo úteis para a tomada de decisões. Esses dados devem ser rigorosamente analisados e discutidos para que possam ser aprimorados e melhorar o desempenho da organização.

Com a era tecnológica e a utilização diária da informação contida em várias bases de dados, os profissionais da contabilidade e os usuários da informação precisam se adaptar cada vez mais para ocupar posições diferenciadas no mercado de trabalho e se posicionar ao lado dos gestores, participando ativamente das tomadas de decisões.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

A TI proporciona mais agilidade no registro dos fatos contábeis e no gerenciamento das atividades empresariais. O desenvolvimento tecnológico fez surgir inúmeras ferramentas que facilitaram o trabalho dos contadores, trazendo mais rapidez e qualidade na produção de informações e aumentando o nível de transparência do processo decisório. Tais recursos tecnológicos ajudaram a maximizar a principal função do contador, que é a geração de informação (Martins et al., 2012).

O uso de TI é fundamental para facilitar o processamento de dados contábeis e também para oferecer confiança e eficiência na prestação de serviços auxiliares ao gerenciamento das atividades empresariais (Sá, 2006).

Ao longo da história, os contadores tiveram que rever seus procedimentos e vivenciar momentos de transição, em que a fase mecânica foi substituída pela técnica e, logo em seguida, pela fase de inserção de tecnologias digitais. Desde então, o contador tem procurado exercer um papel cada vez mais distante do antigo papel do guarda-livros. Diante dessa nova realidade, o profissional contábil deve estar em constante evolução e qualificação, tornando-se um agente de mudanças no mercado, capaz de transmitir



informações de qualidade que auxiliem no processo decisório das empresas (Marion, 2010).

O termo Tecnologia da Informação (TI) define-se para escolha do conjunto de recursos tecnológicos e sistema computacional; uso da informação e dos grupos não humanos destinados ao armazenamento; processamento e comunicação desta informação, de modo como são organizadas em um sistema que possa executar um conjunto de tarefas, conforme descrevem Borges et Miranda (2011).

A TI pode ser entendida como um conjunto de atividades e soluções que permitem a obtenção, o armazenamento, o acesso, o gerenciamento e o uso das informações. Nesse sentido, a tecnologia trouxe aos contadores uma visão diferente: deixaram de lado as pilhas de livros e papéis e passaram a substituí-las por procedimentos e rotinas automatizadas com armazenamento digital. O surgimento da internet fez com que as distâncias fossem eliminadas, contatos que levavam horas ou até dias para acontecer reduziram-se para segundos. Com isso, facilitou e agilizou a comunicação, trazendo melhorias para o cotidiano profissional.

Com o uso contínuo de recursos tecnológicos e de sistemas de informação, os contadores tornaram-se essenciais para acompanhamento e monitoramento das atividades, melhorando, assim, a qualidade dos serviços prestados. O sistema de informação contábil, para ser considerado útil, deve atender à empresa em suas necessidades operacionais e gerenciais, transmitindo informações a todos os setores e conectando-os aos processos da empresa. Perante o avanço das tecnologias digitais, as possibilidades da utilização da contabilidade vêm aumentando significativamente, tornando-se indispensáveis as informações sobre todos os setores, atividades e funcionários da organização (Cotrin et al., 2012). Tal integração hoje é possível graças aos avanços percebidos nas TIC voltadas à prestação dos serviços contábeis.

2.1 Conceito de Contabilidade

Apesar da crença generalizada de que a contabilidade existe essencialmente para apurar impostos, poucas pessoas percebem que a ciência contábil pode ser uma ferramenta eficiente de análise e controle das situações patrimoniais, financeiras e econômicas de qualquer entidade, seja ela pessoa física ou jurídica.

Para Sebastian (2014, p. 3), a contabilidade é uma ciência que estuda o patrimônio de indivíduos e organizações, com o objetivo de registrar, informar, analisar e interpretar eventos que ocorrem na propriedade dessas pessoas ou empresas; dado que Marion (2010, p. 28) destaca que a contabilidade é a ferramenta informativa mais útil para a tomada de decisões dentro e fora das empresas, sendo responsável pela entrada e saída de dados que servem como base para uma boa gestão patrimonial.

Assim, é importante compreender que a contabilidade é responsável por cuidar e fornecer informações úteis — tanto para pessoas físicas quanto para empresas —, a fim de promover maior organização e auxiliar nas tomadas de decisões.

2.2 Contabilidade de Gestão como um Sistema de Informação Contábil

O princípio da entidade estabelece que qualquer pessoa física ou jurídica a qual movimente recursos econômicos é considerada uma entidade. Esse princípio implica em não misturar o capital da pessoa física com o capital da pessoa jurídica, ou seja, os pagamentos devem ser efetuados a partir da tesouraria da empresa e as contas pessoais dos parceiros devem ser pagas com fundos privados obtidos de trabalhadores ou outras fontes.



Dessa forma, a não observância desse princípio tem implicações fiscais, gerenciais e societárias, uma vez que, mesmo que as entidades façam parte de um mesmo grupo econômico, a mistura dos patrimônios torna impossível a avaliação precisa dos resultados individuais e da evolução patrimonial de cada uma delas, comprometendo os controles gerenciais (HOOG, 2021).

De acordo com Iudícibus (2010), a contabilidade é um sistema objetivo de informação e avaliação que visa fornecer demonstrações e análises da natureza econômica, financeira, natural e produtiva dos objetos contábeis. A principal finalidade da contabilidade consiste em permitir que os principais usuários de cada grupo avaliem as entidades de uma perspectiva estática em relação à situação econômica e financeira da empresa e possam inferir suas tendências futuras. No entanto, é importante destacar que, nessas avaliações, as demonstrações financeiras são elementos necessários; todavia, insuficientes.

Os contadores analisam receitas e lucros/perdas, fornecendo aos proprietários e outros usuários informações necessárias para tomar decisões informadas ao longo do tempo. Essas informações são a base para relatórios financeiros de fim de ano da empresa e relatórios de arquivamento legal. Geralmente, os contadores operam dentro da organização, reunindo informações sobre transações e eventos em um período específico e reconhecendo os custos relacionados a essas transações e eventos nos livros de contas apropriados (CORAZZIM, 2017).

Segundo Padoveze (2003), o processo contábil é contínuo e diário, permitindo que os contadores acompanhem a situação financeira do negócio e mantenham evidências das transações e eventos. As informações acumuladas sobre essas transações e eventos facilitam a elaboração de relatórios periódicos pelos contadores, mediante solicitação da administração, para auxiliar na tomada de decisões.

Esses relatórios são elaborados com base em informações confiáveis e precisas, uma vez que a integralidade está associada à confiabilidade. Ou seja, as informações devem representar a realidade da empresa. Além disso, a tempestividade é importante, pois as informações produzidas pela contabilidade devem ser apresentadas no tempo certo para apoiar os gestores no processo de tomada de decisões (PADOVEZE, 2015).

De acordo com Marion (2010), a qualidade da divulgação por meio de abordagens transparentes na gestão pública é essencial para garantir o controle social da administração. Isso pode contribuir diretamente e indiretamente para a eficiência da gestão pública, pois o objetivo da contabilidade na esfera pública é fornecer informações sobre todo o processo desde o planejamento até a prestação de contas, permitindo um maior controle social.

Em resumo, os contadores trabalham diariamente com informações de transações e eventos, registrando e processando essas informações em relatórios específicos para atender às necessidades internas e externas da empresa, garantindo a confiabilidade e a tempestividade das informações contábeis (CORAZZIM, 2017).

2.3 A Contabilidade Para o Avanço Tecnológico

As mudanças que têm ocorrido — tanto em nível pessoal como profissional — têm consequências significativas na democracia e na cidadania, e convergem para uma sociedade cada vez mais influenciada pelos recursos tecnológicos e pelo avanço exponencial das tecnologias de informação e comunicação, impactando nas relações sociais e empresariais.

De fato, em meio a essas mudanças, as organizações precisam se adaptar



rapidamente à nova ordem socioeconômica para sobreviver. Uma das transformações mais significativas é a transição da sociedade industrial para a sociedade da informação (CARNEIRO, 2009). Assim, o profissional contábil da nova era deve estar preparado para as mudanças e inovações trazidas pela tecnologia, deixando para trás a forma antiga de trabalhar com livros e papéis. A adaptação às informações e mudanças tecnológicas faz toda a diferença para as empresas (OLIVEIRA, 2013).

A tecnologia transformou a forma como os contadores e as empresas do setor contábil operam e prestam serviços, apresentando novas tendências e avanços tecnológicos que encaram a realidade e avançam em direção ao novo perfil profissional. O trabalho do contador é cada vez mais inovador e seu espaço no mercado é seguro e confiável (IUDICIBUS; MARTINS, 2015).

Na contemporaneidade, a informação tem conquistado espaços cada vez mais efetivos entre indivíduos, grupos sociais, empresas e sociedade em geral, sendo inegável sua relevância. A informação desempenha um papel crucial na redução da incerteza, e, por isso, um dos aspectos cruciais é a qualidade dessas informações.

Segundo Laudon e Laudon (2014), informação é definida como dados apresentados de forma significativa e útil aos seres humanos, enquanto dados são sequências de fatos ainda não analisados, representativos de eventos que ocorrem nas organizações ou no ambiente físico, antes de terem sido organizados e estruturados de uma forma que as pessoas possam entendê-los e usá-los.

Transformar dados em informação é um processo — e esse processo de definir relações entre os dados para criar informações úteis requer conhecimento. O conhecimento, por sua vez, é a consciência e a compreensão de um conjunto de informações e como essas informações podem ser úteis para apoiar uma tarefa específica ou para chegar a uma decisão.

Assim, o perfil do contador contemporâneo deve estar altamente preparado para buscar conhecimento diário e se adaptar às mudanças digitais e organizacionais. Ele se torna um profissional valorizado no mercado de trabalho inovador e amplo, com habilidades desenvolvidas ao longo da trajetória pessoal e profissional (OLIVEIRA, 2015).

A Contabilidade desempenha um papel fundamental como provedor de informações para avaliação do desempenho empresarial. Apesar das críticas aos indicadores contábeis tradicionais, que são amplamente utilizados pelas empresas, eles têm grande importância nessa tarefa e, ao invés de serem substituídos, devem ser complementados com indicadores de outras áreas. Cabe à Contabilidade ter ações proativas de identificação de mudanças no ambiente empresarial para que os eventos contábeis sejam registrados adequadamente e medidas sejam adotadas para garantir flexibilidade na base de dados contábil, permitindo que suas informações atendam às novas finalidades (SCHIAVI et al., 2020).

A contabilidade está sendo transformada pela inovação tecnológica, a qual permite que os contadores realizem tarefas de forma mais rápida e eficiente, reduzindo erros e aumentando a precisão das informações contábeis. A adoção de novas tecnologias — como softwares de contabilidade — automação de processos e inteligência artificial, está mudando a relação entre contadores e clientes, permitindo uma comunicação mais ágil e eficiente e acesso às informações contábeis em tempo real.

Assim, os contadores se tornam, cada vez mais, consultores de negócios, ajudando as empresas a analisar dados e tomar decisões estratégicas. Essa mudança está transformando o papel do contador de mero apurador de impostos para um consultor estratégico, trazendo maior valor para os clientes.



No entanto, a inovação tecnológica também apresenta desafios para os contadores, que precisam estar em constante atualização e aprimoramento de suas habilidades para se adaptar às mudanças e aproveitar as oportunidades oferecidas pela tecnologia. Em resumo, a inovação tecnológica transforma a contabilidade, permitindo que os contadores prestem serviços mais eficientes, precisos e valiosos para seus clientes — e transformem o papel do contador em um consultor estratégico de negócios.

2.4 Os Impactos da Tecnologia de Informação Contábil no Exercício Profissional

As mudanças no cenário mundial — com a globalização e o avanço da tecnologia — têm impactado significativamente o mundo dos negócios. Essas mudanças não só afetaram o perfil das relações comerciais, como também causaram mudanças no perfil do profissional contador, cuja atuação não só se diferenciou em termos de uso da informação, como também ganhou maior relevância em suas atividades.

De acordo com Machado (1986), a evolução da informática foi marcada por diversos eventos significativos. Destacam-se: a invenção da calculadora de Pascal em 1642, que realizava operações rudimentares de soma e subtração, a criação da máquina de cálculo de Babbage em 1812, precursora das máquinas analíticas programáveis, e o surgimento dos primeiros computadores eletrônicos na década de 1940, conhecidos como a primeira geração, que eram do tamanho de salas inteiras e utilizavam válvulas. Com o advento dos transistores, a segunda geração de computadores surgiu na década de 1950; a terceira geração começou em 1965 com a introdução dos circuitos integrados, que permitiram máquinas menores e mais acessíveis. Em 1970, a INTEL lançou o primeiro microcomputador, o 8008, inaugurando uma nova era na história da informática.

Borges e Miranda (2011) destacam que a Tecnologia da Informação (TI) tem revolucionado e modificado a rotina da área contábil há décadas, proporcionando melhorias na operacionalização dos serviços e no atendimento aos clientes. Diversas pesquisas, como as de Souza et al (2017), Corazzim. (2017) e Cavalcante et al. (2011), apontam a necessidade de introduzir a Tecnologia da Informação e os Sistemas de Informação no ambiente contábil, o que gera modificações nas atividades dos contadores e exige o desenvolvimento de técnicas na entidade, como a produção e gestão do fluxo de informação.

O avanço tecnológico e a crescente quantidade de informação têm gerado desafios para a contabilidade, levando a um redirecionamento do papel dos profissionais da área. Tecnologias como cloud, big data, colaboração móvel e social têm transformado a forma como utilizamos recursos de TI, compartilhamos conhecimento e acessamos produtos e serviços. Inicialmente, não eram exigidas competências de TI dos contabilistas, mas eles sempre buscaram tecnologias emergentes para executar tarefas com mais precisão, rapidez e simplicidade.

A utilização de computadores e planilhas eletrônicas foi essencial em uma primeira fase; mas, na década de 90, a evolução da tecnologia e a introdução de sistemas nos negócios mudaram as competências necessárias de TI. O International Accounting Education Standards Board (IAESB) estabeleceu em 2004 a International Education Standard 3, que define o conteúdo do conhecimento e as competências profissionais que aspirantes a profissionais de contabilidade devem adquirir durante o desenvolvimento inicial da carreira.

A norma International Education Standard 3, aprovada pelo IAESB, em 2014, agrupa as competências profissionais em quatro grandes grupos: intelectual, interpessoal e de comunicação, pessoal e organizacional. Essas competências permitem que o



profissional resolva problemas; tome decisões; comunique-se de forma clara; trabalhe com profissionais de outras áreas; gerencie seu tempo e recursos; aplique ferramentas e tecnologias apropriadas e siga padrões de qualidade da organização. Além disso, o Canadian Institute of Chartered Accountants elaborou uma lista com competências mais específicas e níveis de proficiência que os candidatos devem demonstrar durante a avaliação, além de atributos pessoais e comportamento ético.

Oliveira e Malinowski (2016) relatam que nas últimas décadas houve mudanças significativas na área da contabilidade, com a informatização e evolução das áreas tecnológicas tornando-se essenciais para o suporte da tomada de decisão do gestor. A tecnologia da informação tem tido um impacto significativo na contabilidade, proporcionando a automação de processos, maior precisão e eficiência na coleta e análise de dados contábeis, além de permitir a integração de informações contábeis com outras áreas da empresa.

A utilização de sistemas contábeis e softwares de gestão financeira tem permitido aos contadores e gestores financeiros uma melhor tomada de decisão, com acesso a informações em tempo real e relatórios mais precisos. Nesta perspectiva, torna-se essencial compreendermos o impacto da tecnologia da informação contábil e seus benefícios para as empresas e profissionais da área contábil.

De acordo com Silva (2016), a tecnologia da informação não é apenas sinônimo de modernidade, mas sim uma necessidade nos tempos atuais. A informação sempre existiu, porém não com a mesma amplitude e volume como hoje em dia.

2.5 Diferença entre Contabilidade Digital e Contabilidade Online

A contabilidade digital e a contabilidade on-line são duas modalidades de serviços contábeis que utilizam a tecnologia para melhorar a qualidade e eficiência do trabalho. Embora possam ser confundidas, elas apresentam diferenças significativas; ou seja, a contabilidade digital e a contabilidade on-line são termos que muitas vezes são utilizados de forma intercambiável, mas representam conceitos diferentes.

Assim, a contabilidade digital refere-se ao processo de digitalização das informações contábeis, utilizando ferramentas tecnológicas para automatizar e simplificar as atividades contábeis — como a elaboração de balanços, demonstrativos financeiros e relatórios contábeis. A contabilidade digital permite que as informações contábeis sejam armazenadas e acessadas de forma mais eficiente, além de possibilitar uma maior precisão e segurança na gestão das informações.

Em resumo, enquanto a contabilidade digital refere-se à digitalização das informações contábeis, a contabilidade on-line envolve a utilização de plataformas on-line para realização das atividades contábeis e serviços adicionais. Ambas as abordagens têm em comum a utilização da tecnologia para otimizar as atividades contábeis e melhorar a eficiência e precisão na gestão das informações contábeis.

A contabilidade on-line é uma solução que tem se tornado cada vez mais popular —especialmente para empresas que desejam reduzir os custos com contabilidade e aumentar a eficiência na gestão financeira. Ela também oferece mais flexibilidade e praticidade para os clientes, os quais podem acessar às informações contábeis de qualquer lugar e a qualquer momento.

Conforme Eu Contador (2021), a contabilidade on-line utiliza um portal on-line para a troca de informações e oferece valores mais atrativos aos clientes. Já na contabilidade digital, há uma integração entre o sistema de gestão da empresa e o sistema contábil, o que gera uma proximidade muito maior entre contador e cliente e ajuda no crescimento e



desenvolvimento da empresa.

Dessa forma, a contabilidade on-line utiliza um portal on-line para a troca de informações entre o contador e o cliente. Nesse sistema, o cliente não tem acesso ao sistema de gestão da empresa, sendo condicionado a operar no portal fornecido pelo contador. Esse modelo de contabilidade promete reduções de custos em comparação com a contabilidade tradicional, mas pode limitar a interação entre o contador e o cliente, bem como a capacidade do contador em oferecer soluções personalizadas para a empresa.

Já a contabilidade digital envolve uma integração entre o sistema de gestão da empresa e o sistema contábil, permitindo uma maior proximidade entre contador e cliente. Esse modelo de contabilidade utiliza a tecnologia para automatizar processos, reduzir o uso de papel, uniformizar sistemas, fornecer relatórios em tempo real e melhorar a qualidade dos dados fornecidos. Isso permite que o contador tenha acesso a informações mais precisas e atualizadas, e possa oferecer soluções mais personalizadas e estratégicas para a empresa.

De acordo com Lombardo e Duarte (2017), a contabilidade on-line surgiu por volta de 2012 e prometia reduções de custos em comparação com a contabilidade tradicional. Nesse sistema on-line, o cliente não opera no sistema de gestão, mas é condicionado a operar em um portal no qual não controla seu próprio fluxo de caixa ou estoques, nem tem acesso a oportunidades de negócios, utilizando-o apenas para cumprir obrigações legais. Isso permite uma maior proximidade entre contador e cliente, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento da empresa (EU CONTADOR, 2021).

Em resumo, enquanto a contabilidade on-line utiliza um portal on-line e pode limitar a interação entre contador e cliente, a contabilidade digital envolve uma integração entre sistemas e permite uma maior proximidade entre contador e cliente, além de oferecer soluções mais personalizadas e estratégicas para a empresa.

3 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste artigo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica descritiva, com abordagem exploratória e enfoque qualitativo. A pesquisa qualitativa permite uma maior liberdade teórico-metodológica, sendo que os limites de sua iniciativa são fixados pelas condições exigidas a um trabalho científico; contudo deve ter uma estrutura coerente, lógica, plausível e com nível de objetivação suficiente para merecer a aprovação dos cientistas em um processo intersubjetivo de apreciação (BRÜGGER, 2011).

Conforme Martins (2008), é cada vez mais frequente a condução de pesquisas científicas orientadas por avaliações qualitativas, também denominadas de pesquisas qualitativas. O método dedutivo, por sua vez, é uma forma de pensamento lógico que permite testar a validade de informações já existentes, fazendo uso da dedução para chegar a uma conclusão acerca de certos princípios (GIL, 2010).

Para responder ao objetivo proposto, foram coletados dados a partir de uma busca no Banco de Dissertações e Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na área de avaliação “Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo”, na grande área do conhecimento de “Ciências Sociais Aplicadas”, relativos aos anos de 2010 a 2022. A abordagem qualitativa foi a escolhida por ser a que melhor se ajusta ao estudo das relações, representações/crenças e percepções. A organização dos dados foi realizada de acordo com os preceitos da Análise Textual Discursiva de Moraes e Galiazzi (2007).



Segundo Amaral, Brandão e Silva (2019), em muitos casos, devido ao fato dos sistemas adquiridos não abrangerem todos os setores do escritório ou não ter ocorrido integração durante a implantação do sistema de gestão para profissionais contábeis, os escritórios de contabilidade ainda estão tendo dificuldades em adaptar ou implementar o sistema de forma eficiente.

Segundo Gil (2010, p. 30), a pesquisa bibliográfica tem como principal vantagem permitir a cobertura de uma gama mais ampla de fenômenos do que seria possível pesquisar diretamente.

Devido ao estudo das relações, representações/crenças e percepções relacionadas ao tema, a abordagem qualitativa foi escolhida como caminho para alcançar os objetivos propostos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O objetivo do presente trabalho consiste em identificar o impacto da tecnologia da informação na profissão contábil por meio de uma revisão de literatura dos trabalhos integrantes do Banco de Dissertações e Teses da Capes. Foram coletados dados a respeito de pesquisas de pós-graduação realizadas entre os anos de 2010 a 2022, na área de avaliação “Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo” e na grande área do conhecimento “Ciências Sociais Aplicadas”.

O avanço da tecnologia trouxe grandes mudanças na vida do profissional contábil, alterando sua forma de trabalhar e utilizando mais arquivos digitais em vez de físicos, otimizando tempo e contribuindo para a organização de seu espaço de trabalho. O'Brien (2002) destaca que sistemas e tecnologias de informação se tornaram um componente vital para o sucesso das empresas e organizações, transformando-se um campo de estudo essencial em administração e gerenciamento de empresas.

Martins et al. (2012) afirma que o avanço da tecnologia da informação transformou a forma de atuação do profissional contábil e sua postura no processo decisório das organizações, atuando agora como gerenciador de informações. Com o advento da internet, as velhas rotinas operacionais cedem espaço para a modernização sistemática dentro das organizações. Livros, registros, fichários e formulários contínuos são substituídos por pen drives, amplos arquivos engavetados são armazenados em arquivos nos microcomputadores e se tornam planilhas de informações com acesso livre a diversos usuários (MARTINS et al., 2012).

De acordo com os critérios de busca constituídos (quadro 1), foram encontrados no primeiro momento 103(cento e três) trabalhos, dos quais 43 (quarenta e três) apresentaram nos títulos as palavras-chaves “tecnologia”, “sistema” e “contabilidade” sendo 34 (trinta e quatro) Dissertações e 7 (sete) Teses e realizando nova busca dentre eles foram selecionados 11 (onze) trabalhos com duas palavras-chaves “tecnologia” e “contabilidade”.

Os trabalhos foram lidos como intuito de as identificar como uma ferramenta para ver a relação dos contadores com avanço da tecnologia O Quadro 1 mostra, resumidamente, o banco de dados analisado, os critérios de inclusão e as quantidades de teses e dissertações encontrados.



Quadro 1. Apresentação dos resultados alcançados na formação do Banco de Dados.

Bancos de Dados pesquisados	Crítérios de Busca	Quantidade de pesquisas
Banco de Teses e Dissertações da CAPES	<ol style="list-style-type: none"> 1. Período de busca: 2010 a 2022; 2. Palavras chave: “tecnologia” “sistema” e “contabilidade” 3. Grande Área do Conhecimento: principais fatores que impactaram o sistema contábil das empresas 4. Áreas de Avaliação: empresas Tecnologias; Desempenho Financeiro; Transformações; Profissão Contábil 5. Textos em língua portuguesa; 6. Leitura dos títulos palavras-chave e seleção das pesquisas relacionadas ao tema tratado 	<p>7 Teses 34 Dissertações</p>

Fonte: Autor (2023)

Quadro 2 está demonstrando o resultado de busca com as palavras “tecnologia” e “contabilidade”.

Quadro 2. Resultados com a palavra-chave: tecnologia

Autor	Tema	Instituição	Tipo	Ano
Kamilla Alves Barreto	Práticas de contabilidade gerencial e fatores contingenciais em agroindústrias paraibanas	Universidade Federal Da Paraíba (João Pessoa)	D	2019
Rodolfo Martins dos Santos	Custos ocultos estruturais: um estudo na secretaria de saúde do município paraibano de sapé	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)	D	2022
Thayna de Oliveira Fernandes	Gestão de riscos e fatores contingenciais: um estudo na universidade federal da paraíba	Universidade Federal Da Paraíba (João Pessoa)	D	2022
Diego Dantas Siqueira	A influência dos fatores contingenciais nas práticas do sistema de controle gerencial sob a perspectiva dos princípios globais de contabilidade gerencial: um estudo empírico no setor industrial	Universidade Federal Da Paraíba (João Pessoa)	D	2021
Leandro da Costa Lopes	Adoção de práticas de gestão de cadeia de suprimentos e contabilidade inter-organizacional nas indústrias de médio e grande porte situadas na região metropolitana do Recife.	Universidade Federal de Pernambuco	D	2014
Juliana Goncalves de Araújo	As <i>startups</i> e os controles gerenciais: investigação sobre o papel da crise da covid-19 e o uso de sistemas de controle gerenciais	Universidade Federal de Pernambuco	T	2022



Autor	Tema	Instituição	Tipo	Ano
Marcilene Pereira da Silva	A influência dos fatores contingenciais nas práticas de contabilidade gerencial baseadas nos PGCG em cooperativas agropecuárias brasileiras	Universidade Federal de Pernambuco	D	2022
Matheus de Farias Aires	Variáveis contingenciais e sistemas de controle gerencial: uma investigação nos supermercados paraibanos	Universidade Federal de Pernambuco	D	2022
Marcos Igor da Costa Santos	TECNOLOGIAS, DESEMPENHO FINANCEIRO E TRANSFORMAÇÕES NA PROFISSÃO CONTÁBIL: um estudo nos escritórios de contabilidade da Região Nordeste do Brasil	Universidade Federal Da Paraíba (João Pessoa)	T	2020
Sabrina Vasconcelos Mota Rodrigues	Avaliação da qualidade da informação contábil das prefeituras brasileiras e dos fatores que a influenciam	Universidade Federal de Pernambuco	D	2019
Douglas Almeida Lima	Utilização de Informações Contábeis de Aplicativos Baseados em Tecnologia Cloud Computing para a Tomada de Decisão em Micros e Pequenas Empresas	Universidade Federal de Pernambuco	D	2016

Fonte: Autor (2023)

Quanto à revisão de literatura, é evidente a presença de diversos estudos abordando o tema da pesquisa o qual se concentra no impacto da tecnologia da informação na profissão contábil. Dos autores pesquisados, podemos destacar Lima (2016) Santos (2020); Aires (2022) e Araujo (2022).

Referente a Lima (2016): o objetivo do seu estudo foi investigar como as informações contábeis provenientes de um aplicativo móvel estão sendo utilizadas por micros e pequenas empresas. A amostra foi selecionada por questões de acessibilidade, sendo composta por empresas que implantaram o aplicativo GDI mobile. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas e questionários, abordando quais informações as empresas tinham acesso antes da implantação do sistema, os impactos sentidos e como as informações estavam sendo utilizadas no processo de tomada de decisão. Os dados coletados foram transcritos e categorizados para evidenciar como as informações contábeis faziam parte do processo decisório da empresa. (LIMA, 2016)

Assim, os resultados de Lima (2016) indicaram que a implantação do aplicativo permitiu que usuários que antes não tinham acesso a informações do seu negócio pudessem utilizá-las como base para tomada de decisão. A disponibilidade das informações por meio de dispositivos móveis foi destacada como um diferencial que facilitou o acesso e aumentou a frequência de uso — tornando as informações parte do planejamento da empresa e possibilitando decisões baseadas em informações sobre o negócio. De maneira geral, os usuários da amostra afirmaram que o uso do aplicativo gerou uma maior utilização de informações contábeis na gestão do negócio. Como contribuição, seu estudo forneceu informações iniciais sobre uma área pouco explorada que afeta o profissional contábil e que necessita de maior atenção. (LIMA, 2016)

Em seu estudo, Santos (2020) analisa a tecnologia como fator preponderante de mudanças na profissão contábil e sua relação com o desempenho financeiro, a partir do



entendimento de gestores dos escritórios contábeis da região Nordeste do Brasil. Para alcançar esse objetivo, foram identificadas as práticas que são desenvolvidas de forma automatizada, elaborado um índice para identificar os setores automatizados, conhecidos os tipos de ferramentas tecnológicas informativas utilizadas, desenvolvido um índice para mensurar o uso das ferramentas tecnológicas informativas e verificado o nível de disposição para mudanças dos gestores frente à tecnologia.

Dessa forma, a pesquisa envolveu uma amostra de 2.359 escritórios contábeis da região Nordeste do Brasil, identificados por meio da internet, e a coleta de dados foi realizada por meio de questionário direcionado aos escritórios por e-mail. A análise dos dados foi realizada por meio de modelos de regressão quantílica e estatística descritiva. (SANTOS, 2020)

Os resultados indicaram que a utilização de ferramentas tecnológicas afetou positivamente o desempenho financeiro dos escritórios e que quanto maior o nível de automatização dos escritórios, maior o desempenho financeiro. (SANTOS, 2020) No tocante ao nível de disposição para mudanças frente à tecnologia, observou-se resultados divergentes entre os modelos analisados. (SANTOS, 2020)

Logo, referente ao objeto, concluiu-se que os gestores dos escritórios de contabilidade os quais estão mais abertos a mudanças frente à tecnologia, fazem maior uso de ferramentas tecnológicas informativas e apresentam um maior desempenho financeiro. Além disso, os resultados demonstraram a aplicabilidade da teoria da contingência e da dissonância cognitiva, indicando que existe uma dependência.

O estudo de Araújo (2022) analisou o uso de Sistemas de Controle Gerenciais (SCGs) em pequenas empresas e startups, mas não consideraram o contexto de crise econômica e de saúde. Este estudo utilizou a Teoria de Contingência para analisar como as startups têm utilizado SCGs durante períodos de crise econômica. A pesquisa foi realizada por meio de entrevistas com gestores de startups com base tecnológica, fundadas antes da pandemia e representadas por entrevistados com perfil de influência no processo decisório. Os resultados foram obtidos por meio de análise temática dos temas emergentes.

Segundo Araújo (2022) a Covid-19 causou mudanças organizacionais que promoveram oportunidades, como a escalabilidade do produto e a adaptação ao ambiente digital e remoto, mas também desafios, como a necessidade de redefinir produtos/serviços e lidar com alta rotatividade do time e incerteza pós-crise.

Aires (2022) analisou a associação das variáveis contingenciais com os Sistemas de Controle Gerencial nos supermercados paraibanos. Os resultados indicaram que as práticas mais adotadas pelos supermercados em relação ao SCG incluem a diferenciação por meio da oferta de produtos a um preço menor que os concorrentes, a busca pelo menor custo, um melhor mix de produtos, o controle de custos e margens, a rápida identificação de oportunidades e o acesso informal aos superiores. Esses resultados contribuem para a compreensão da associação das variáveis contingenciais com os Sistemas de Controle Gerencial nos supermercados paraibanos, permitindo uma melhor tomada de decisão em um ambiente de negócios cada vez mais complexo e incerto.

Os sistemas tecnológicos têm contribuído significativamente para a contabilidade, permitindo que as empresas possam automatizar processos manuais, reduzir erros e ter acesso a informações em tempo real. Com a utilização de softwares contábeis, por exemplo, torna-se possível simplificar e agilizar a escrituração contábil, além de gerar relatórios contábeis e financeiros de forma mais precisa e eficiente.

Além disso, a tecnologia também tem proporcionado a criação de aplicativos móveis que permitem o acesso a informações contábeis em tempo real, permitindo que os



gestores possam tomar decisões mais rápidas e precisas. Com a utilização de sistemas de gestão integrada, os dados contábeis podem ser integrados a outras áreas da empresa — como vendas, estoque e produção, o que facilita a tomada de decisão estratégica.

Ademais, a esfera tecnológica tem permitido a segurança e a proteção de dados contábeis, com a utilização de sistemas de *backup* e armazenamento em nuvem, os quais garantem a integridade e a disponibilidade das informações. Somado a isso, a tecnologia tem permitido a automatização de processos fiscais, como a emissão de notas fiscais eletrônicas, o que garante maior eficiência e redução de erros.

No estudo realizado, percebe-se que os reflexos da tecnologia na contabilidade influenciam diretamente os serviços prestados; dado que diversas tarefas que anteriormente eram realizadas por processos manuais já são desenvolvidas com a utilização de sistemas de informação contábil na prática contábil, como: lançamento e controle de transações, processamento dos registros financeiros, organização dos dados e a disponibilização de informações para as análises econômico-financeiras.

A contabilidade é uma área que existe desde os primórdios da civilização humana e está ligada ao desenvolvimento econômico e às transformações sociopolíticas e socioculturais de cada época. Nos últimos tempos, a contabilidade tem evoluído significativamente, tornando-se um instrumento fundamental de gestão — informação e decisão — em conjunto com a tecnologia.

As instituições de ensino superior precisam levar em conta a importância da tecnologia da informação na adequação de seus planos curriculares na área da contabilidade, tanto a nível acadêmico quanto profissional. A profissão de contabilista enfrentará mudanças significativas nas próximas décadas, condicionadas pela evolução da tecnologia inteligente e digital, globalização dos padrões de relatórios/divulgação e novas formas de regulamentação. Esses desafios também trarão oportunidades para os profissionais, que precisarão mudar o foco de atividades tradicionais e cotidianas para atividades de maior valor acrescentado.

A tecnologia da informação vem demonstrando seu papel importante no segmento contábil, o qual necessita de uma melhor qualidade nas informações contábeis para os gestores e executivos de vários ramos das empresas. Portanto, o sistema de informação auxilia o gestor/profissional contábil a obter o planejamento, organização e qualidade do sistema; ou seja, armazenar dados a fim de que possa fornecer informação para a uma futura tomada de decisão. A agilidade proporcionada pelos sistemas integrados diminuiu o fluxo de papéis e documentos na empresa.

A revisão da literatura confirma a grande influência que as tecnologias de informação e comunicação têm na realidade empresarial e profissional — em particular na área da contabilidade. A indispensabilidade da tecnologia da informação no exercício da profissão leva os contabilistas certificados a adotar e utilizar regularmente essas tecnologias. Os motivos mais apontados para a sua utilização são a maior rapidez no processamento de tarefas e no acesso a bases de dados — além da melhoria da qualidade, fiabilidade e disponibilidade financeira. A utilização da tecnologia da informação tem permitido alcançar ganhos de eficiência, rapidez e tempo, especialmente no processamento de informação, encerramento de contas, processamento de salários, transações e conclusão de processos. Embora esses ganhos não sejam em termos de receitas, eles são importantes para a eficiência do trabalho e a satisfação do cliente.

Ou seja, a figura do contador que usava papel como marketing para seu escritório, mostrando que tinha demanda, está ficando para trás, para um profissional mais prático e eficiente, que precisa apenas de uma boa internet e o conhecimento para fazer suas



atividades.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou investigar qual o impacto da tecnologia da informação na profissão contábil, realizando uma revisão de literatura dos trabalhos integrantes do Banco de Dissertações e Teses da Capes, com o escopo de coletar dados a respeito de pesquisas de pós-graduação dos anos de 2010 a 2022, na área de avaliação “Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo” e na grande área do conhecimento “Ciências Sociais Aplicadas”.

Indubitavelmente, a presença da tecnologia da informação no mundo dos negócios está cada vez mais evidente — e na contabilidade não é diferente. Novas ferramentas estão sendo utilizadas pelos contadores na gestão empresarial e pessoal, trazendo mais segurança no armazenamento e cotejo das informações — aspecto este que já está mudando a profissão contábil.

Com as mudanças tecnológicas, tornou-se essencial o uso de hardware e software avançados, que fornecem informações objetivas e reduzem a indecisão na tomada de decisões. A tecnologia da informação permite que os profissionais encontrem rapidamente as melhores soluções para acelerar a tomada de decisões.

Este trabalho destaca a importância da tecnologia como ferramenta de informação para os procedimentos contábeis, a fim de melhorar a eficiência na tomada de decisões com os clientes. Os profissionais contábeis devem enfrentar desafios para se adaptar a esses novos cenários, mas aqueles que se ajustarem e se capacitarem terão mais chances de se manter no mercado de trabalho.

Embora muitos especialistas afirmem que a profissão contábil está em risco de desaparecer, acreditamos que a tecnologia veio para ajudar os profissionais a serem mais eficientes e eficazes, deixando de lado certos procedimentos como débito e crédito, que podem ser realizados por qualquer pessoa, uma vez que já existem sistemas financeiros integrados. Essa automatização de tarefas permite que os contadores se concentrem em tarefas mais complexas, como o gerenciamento e análise de dados para uma avaliação mais precisa, além de auxílio na tomada de decisão no futuro.

Os sistemas tecnológicos têm tido um papel significativo na contabilidade, permitindo a automatização de processos manuais, redução de erros e acesso a informações em tempo real. Softwares contábeis simplificam e agilizam a escrituração contábil e geram relatórios contábeis e financeiros precisos. Aplicativos móveis permitem acesso a informações contábeis em tempo real, facilitando a tomada de decisões. Sistemas de gestão integrada integram dados contábeis com outras áreas da empresa, facilitando a tomada de decisão estratégica.

A tecnologia também garante a segurança e proteção de dados contábeis, além da automatização de processos fiscais. A tecnologia da informação tem um papel importante no segmento contábil, permitindo a obtenção de informações para a tomada de decisões e diminuindo o fluxo de papéis e documentos na empresa. A figura do contador que usava papel como marketing está ficando para trás, dando lugar a um profissional mais prático e eficiente.

Em resumo, a tecnologia da informação tem transformado a profissão contábil, permitindo que os contadores se concentrem em tarefas mais complexas e de maior valor agregado, tornando seu trabalho mais preciso, eficiente e orientado por dados. A tecnologia



da informação oferece aos profissionais contábeis uma valiosa ferramenta de informação para a tomada de decisão, gestão e aproveitamento das oportunidades de diferenciação oferecidas pelas novas tecnologias da informação. Não há dúvidas de que tecnologia veio para auxiliar e maximizar os procedimentos contábeis e não para substituir o contador.

REFERÊNCIAS

- ACEVEDO, Cláudio Rosa; NOHARA, Jouliana Jordan. Monografia no curso de administração: guia completo de conteúdo e forma. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. Disponível em: <https://nemac.paginas.ufsc.br/files/2012/11/publico.pdf>. Acesso em: 09 set. 2022.
- AMARAL, A. M.; BRANDÃO, A. L. A.; SILVA, J. G. Uma visão contábil para os sistemas integrados de gestão empresarial. *Negócios em projeção*, v. 10, n. 2, p. 172-183, 2019.
- BARBOSA, Ana Maria Ribeiro. As implicações da tecnologia da informação na profissão contábil. In: Congresso Brasileiro de Contabilidade, XVI., Goiânia, 2000. Anais... Goiânia, 2000.
- BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. 21.ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
- BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica. 25. ed. Petrópoli: Vozes, 2012.
- BEUREN, Ilse Maria. Gerenciamento da informação: um recurso estratégico no processo de gestão empresarial. São Paulo: Atlas, 1998.
- BIO, Sérgio Rodrigues. Sistemas de informação: Um enfoque gerencial. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- BORGES, V.A.A.S., & MIRANDA, C. C. F. (2011). A contabilidade na era digital. XIII Inic EPG (Encontro Latino Americano de Iniciação Científica) e IX Encontro Latino Americano de Pós-Graduação –UNIVAP, São José dos Campos. Recuperado em 7 de mai, 2023, de http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2009/anais/arquivos/0243_0799_01.pdf. Borges,
- CARNEIRO, Alberto. Auditoria e controlo de sistemas de informação. FCA, 2009.
- CARVALHO, Isabel Cristina Louzada; KANISKI, Ana Lúcia. A sociedade do conhecimento e o acesso à informação: para que e para quem? *Ciência da Informação*, Brasília, v. 29, n. 3, p. 33-39, set./dez. 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/j9RG4gLkBGtqqfQ6LBxMwy/?f>. Acesso em: 20 out. 2022.
- CAVALCANTE, D.S., Aquino, L. D. P., De Luca, M. M., Ponte, V.M.R., & Bugarim, M. C. C. (2011). Adequação dos currículos dos cursos de Contabilidade das Universidades Federais Brasileiras ao Currículo Mundial de Contabilidade e o Desempenho no Enade. *Pensar Contábil*, Rio de Janeiro, v. 13, n. 50, p. 42-52, jan/abr.



CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). Quantos fomos? 2003. Disponível em: <http://www.cfc.org.br>. Acesso em 01 out. 2022.

CORAZZIM, Giovanni. A Tecnologia da Informação na Contabilidade. Revista Gestão em Foco, v. 9, p. 44-50, 2017.

COTRIN, A.M.; Santos, A.L.; ZOTTE Junior, L, A evolução da contabilidade e o mercado de trabalho para o contabilista, Revista Conteúdo, 2012, Vol. 2, No. 1, pp. 44-63.

DUARTE, Roberto Dias; LOMBARDO, Marcelo. Contabilidade Digital x Contabilidade Online: qual é a diferença?. 2017. Disponível em: <<https://www.robertodiasduarte.com.br/contabilidade-digital-e-contabilidade-online-qual-a-diferenca/>>. Acesso em: 10 nov. 2022.

IUDÍCIBUS, Sérgio; MARTINS, Eric Aversari. Estudando E Pesquisando Teoria: O Futuro Chegou?. Revista Universo Contábil, v. 11, n. 1, p. 06-24, 2015. Disponível em: <https://bu.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/4772>. Acesso em: 10 nov. 2022.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. Sistemas de informações gerenciais. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2014.

MACHADO, Sérgio Aprobato. Contabilidade na informática. Revista Brasileira de Contabilidade, p.39-44. Ano XVI. n.º 56. Jan/Mar – 1986.

MARION, José Carlos; IUDÍCIBUS, Sergio de. Teoria da contabilidade. Especial. São Paulo: Alínea, 2010.

MARTINS, P.L.; Melo, B.M.; QUEIROZ, D.L., et al.. “Tecnologia e sistemas de informação e suas influencias na gestão e contabilidade”, IX SEGeT 2012. Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, Rio de Janeiro, disponível em <http://www.car.aedb.br/seget/artigos12/28816533.pdf>. Acesso em: 13 set. 2023.

O'BRIEN, James. Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da internet. São Paulo: Saraiva, 2002.

OLIVEIRA, André Luiz Martins de; PEREIRA, Daiane Aparecida. A Evolução da Contabilidade na era da tecnologia da informação. Revista Científica Semana Acadêmica, Fortaleza, v. 1, n. 43, p. 1-13, 2013. Disponível em: https://semanaacademica.com.br/system/files/artigos/daiane_aparecida_pereira_3_revisado_24102013_1.pdf. Acesso em: 01 nov. 2022.

OLIVEIRA, D. B., MALINOWSKI, C. E. (2016). A importância da tecnologia da informação na contabilidade gerencial. Revista de Administração, Paraná, v.25, p.3-22, maio. Recuperado de: <http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadeadm/article/view/1596>.

PADOVEZE, Clóvis Luiz. Contabilidade Divisional: Centros de lucros e unidades de negócios. Revista de Administração Unimep, v. 1, n. 1, p. 13-34, 2003.

_____. Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise. 7. ed. São



Paulo: Atlas, 2015.

PITTA, Bárbara Barreto; MÉXAS, Mirian Picinini; PEREIRA, Gabriella Velloso Castro. O Impacto Da Carga Tributária Brasileira E O Efeito Do Simples Nacional Em Microempresas E Empresas De Pequeno Porte. *Sustainable Business International Journal*, n. 74, 2018. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/sbijournal/article/view/10258>. Acesso em: 01 nov. 2022.

PORTER, Michael. *Clusters e competitividade*. São Paulo: HSM Management, Jul-Ago 1999.

SÁ, Antônio Lopes de. *Tecnologia Contábil Contemporânea*. 3 ed. Revista e Atualizada. Curitiba: Juruá, 2017.

SANTOS, Marcos Igor da Costa. *Tecnologias, desempenho financeiro e transformações na profissão contábil: um estudo nos escritórios de contabilidade da Região Nordeste do Brasil*. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/20417/1/MarcosIgorDaCostaSantos_Tese.pdf. Acesso em: 05 jun. 2022.

SCHAPPO, Beatriz Hilleshein; MARTINS, Zilton Bartolomeu. A Utilização de Tecnologia na Contabilidade: uma Percepção de Profissionais Contábeis do Estado de Santa Catarina. *ConTexto-Contabilidade em Texto*, v. 22, n. 50, p. 2-15, 2022. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/ConTexto/article/view/118089>. Acesso em: 01 nov. 2022.

SCHIAVI, Giovana Sordi et al. No caminho da inovação: análise das capacidades de inovação de empresas contábeis diante das tecnologias digitais. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, v. 22, p. 381-405, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgn/a/qkmSf89rrMgHDLSXHn5pHtK/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 01 nov. 2022.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro. *Metodologia da Pesquisa Aplicada a Contabilidade*. São Paulo: Atlas, 2003.

SILVA, Glessia; DACORSO, Antonio Luiz Rocha. Perspectivas de inovação na micro e pequena empresa. *Revista Economia & Gestão*, v. 13, n. 33, p. 90-107, 2013. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/economiaegestao/article/view/4095>. Acesso em: 01 nov. 2022.

SILVA, Gustavo Oliveira; et al. O impacto da tecnologia na profissão contábil sob perspectivas de pessoas com formação e/ou experiência profissional na área. Disponível em: <https://www.eumed.net/rev/cccss/2020/10/tecnologia-contabilidade.pdf>. Acesso em: 26 nov. 2022.

SOUZA, Lieda Amaral et al. A aceitação da tecnologia da informação pela área contábil. *Sistemas & Gestão*, v. 12, n. 4, p. 516-524, 2017. Disponível em: <https://revistasg.uff.br/sg/article/view/1239>. Acesso em: 13 nov. 2022